

Natal 2021



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
Primeiro passo: José, filho de Davi, não temas!	4
Segundo passo: Não temas Maria!	9
Terceiro passo: Não temais! Eu vos anuncio uma grande alegria!	14
Quarto passo: Levanta-te, toma contigo o menino e sua Mãe	19
Quinto passo: Filho, por que agiste assim conosco?	24
CELEBRAÇÃO PENITENCIAL	29
BENÇÃO DA CASA NO DIA DE NATAL.....	34

APRESENTAÇÃO

Estimados irmãos e irmãs em Jesus Cristo! Em certos momentos, a vida, dom de Deus, pode ser duramente provada por situações que tocam e ferem a humanidade; e nos sentimos feridos com maior intensidade quando são atingidas as pessoas que amamos e fazem parte da nossa família e da comunidade à qual pertencemos.

Esse longo período de distanciamento social, que vivemos sob a “sombra” dos efeitos da pandemia da COVID-19, trouxe inúmeras consequências para a vida de milhões de pessoas também no nosso país. Um dos fatores foi o aumento do empobrecimento de uma parcela da população, causado pela falta de trabalho. Realidade essa, que foi em parte amenizada pelos gestos de amor, caridade e solidariedade do nosso querido povo, que, em nome da fé no Senhor Jesus, sabe partilhar, até mesmo nos momentos mais difíceis da vida.

Como Povo de Deus a caminho da casa do Pai, com alegria e esperança queremos nos preparar para celebrar o Santo Natal, em família e em comunidade. Não tomados pelo medo, mas marcados pelo “presente” do amor do Pai por nós. “Não temas” é a expressão usada por Deus para encorajar Maria e José, diante das dificuldades e preocupações encontradas, para cuidar da vida do recém-nascido e proteger a família em meio a tantas ameaças. Com essas mesmas palavras, o Senhor convida cada um de nós a comprometer-se com o cuidado da vida, na família e na comunidade, diante das ameaças que ferem, na realidade de hoje, a nossa dignidade de filhos e filhas amados de Deus.

O Senhor Jesus, que nasceu em Belém, e nós celebramos o seu nascimento no Natal, é aquele que estende os braços para erguer os pecadores com sua misericórdia, curar os corações feridos com o bálsamo do amor, rejuvenescer a esperança dos aflitos com sua ternura, acalantar o coração e renovar as forças dos desanimados com a sua presença, muitas vezes silenciosa e percebida apenas pelo coração de quem precisa de amor para continuar o caminho da vida.

Por isso não devemos temer, mas celebrar e nos alegrar em família, com a comunidade e a humanidade. Na confiança de que o Espírito Santo nos dará a coragem para sermos testemunhas daquele Reino que já está entre nós e dentro de nós.

Desejo a todos um feliz, abençoado e Santo Natal.

Dom José Gislon, OFM Cap
Bispo Diocesano de Caxias do Sul
Presidente do Regional Sul 3 da CNBB

1º PASSO

José, filho de Davi, não temas!



Mateus 1,18-24

ORAÇÃO INICIAL

Sinal da Cruz

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O anjo do Senhor anunciou a Maria.

- *E ela concebeu do Espírito Santo.*

Eis aqui a serva do Senhor.

- *Faça-se em mim segundo a vossa Palavra.*

E o Verbo se fez carne.

- *E habitou entre nós.*

Ave, Maria...

Rogai por nós, santa Mãe de Deus.

- *Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.*

Oremos

Infundi, Senhor, vos pedimos, a vossa graça em nossos corações, para que nós, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, por sua Paixão e morte de cruz, cheguemos à glória da Ressurreição, pelo mesmo Cristo nosso Senhor. **Amém.**

São José: coração de pai

Estamos iniciando, por meio destes encontros, a nossa preparação para o Natal, e a figura de São José vai nos acompanhar durante todo este Advento. Hoje, o nosso encontro quer refletir sobre o anúncio que o anjo Gabriel faz ao esposo de Maria: "Não temas!". Este é o anúncio que Deus continua fazendo ainda hoje, especialmente neste tempo difícil que estamos vivendo na pandemia. O anúncio de Deus nos encoraja para seguirmos em frente esperançosos e confiantes. Estejamos atentos ao que a Palavra de Deus quer nos dizer sobre isso.

LEITURA

Aclamação - Vem, Senhor Jesus. (L. M.: Fr. Ari Tognon)

Vem, Senhor, Jesus, o mundo precisa de Ti.

Ao mundo falta vida! Tu és a vida. Vem, Senhor Jesus!

Evangelho (Mt 1,18-24)

¹⁸ Eis como foi a origem de Jesus Cristo. Sua mãe Maria, estava desposada com José, e, antes de conviverem, achou-se grávida pela ação do Espírito Santo. ¹⁹ José, seu esposo prometido, sendo justo e não querendo expô-la, cogitou em despedi-la secretamente. ²⁰ Enquanto assim ponderava, apareceu-lhe em sonho um anjo do Senhor, que lhe disse: "José, Filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, pois o que nela foi gerado vem do Espírito Santo. ²¹ Ela dará à luz um filho, e tu lhe porás o nome de Jesus, pois ele salvará o seu povo dos seus pecados". ²² Tudo isso aconteceu para se cumprir o que havia sido dito pelo Senhor, por meio do profeta: ²³ "Eis que a virgem ficará grávida e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus conosco". ²⁴ Ao despertar do sono, José fez o que o anjo do Senhor tinha ordenado e acolheu sua mulher. ²⁵ E não conviveu com ela enquanto não deu à luz o filho, ao qual ele pôs o nome de Jesus. Palavra da Salvação: **Todos:** Glória a vós Senhor.

Recordar o texto

1. Os personagens.
2. As falas.
3. As ações.

Aprofundando o texto

José, Filho de Davi, não temas receber Maria: No Evangelho de Mateus a infância de Jesus está centrada em torno da pessoa de José, o prometido esposo de Maria. José era da descendência de Davi. Em Jesus se realizam as promessas feitas por Deus a Davi e à sua descendência. José recebe do mensageiro do Senhor, o anjo, a notícia para acolher Maria em sua casa.

O evangelista demonstra que José, sozinho, não consegue encontrar uma explicação do acontecimento que seus olhos viram: a gravidez de Maria. Ele, sendo justo, não deseja despedir Maria, como era costume da época. Deus se aproxima dele e esclarece a natureza daquela maternidade: *O Menino que nela foi concebido vem do Espírito Santo* (v. 20).

José, diante do acontecimento, confia em Deus, que se aproxima dele e acolhe o convite de acolher Maria. Acolhendo Maria, José acolhe consciente e amorosamente Aquele que nela foi concebido por obra de Deus, para quem nada é impossível.

MEDITAÇÃO

Em cada passo deste Caminho em preparação ao Natal, vamos refletir e meditar sobre a Carta Apostólica do Papa Francisco *Patris Corde* (Coração de Pai) sobre São José. O "justo José". Aquele que sem medo e em silêncio, acolhe Maria em sua casa e assume a paternidade legal de Jesus.

PAI NO ACOLHIMENTO

José acolhe Maria, sem colocar condições prévias. Confia nas palavras do Anjo. 'A nobreza do seu coração o faz subordinar à caridade aquilo que aprendera com a lei; e hoje, neste mundo onde é patente a violência psicológica, verbal e física contra a mulher, José apresenta-se como figura de homem respeitoso, delicado que, mesmo não dispondo de todas as informações, se decide pela honra, dignidade e vida de Maria. E, na sua dúvida sobre o melhor a fazer, Deus ajudou-o a escolher iluminando o seu discernimento'.

A vida espiritual que José nos mostra não é um caminho a ser explicado, mas um caminho a ser acolhido. O acolhimento de José convida-nos a receber os outros, sem exclusões, tal como são, reservando uma predileção especial pelos mais frágeis, porque Deus escolhe o que é frágil (cf. 1Cor 1,27), é 'pai dos órfãos e defensor das viúvas' (Sl 68,6) e manda amar o estrangeiro. Gosto de pensar que foi também pelo modo de proceder de José que Jesus tirou inspiração para a parábola do filho pródigo e do pai misericordioso [cf. Lc15,11-32] (Papa Francisco, Patris Corde, n. 4).

Para refletir

1. O que mais lhe chamou atenção no texto do Papa Francisco sobre São José, o pai no acolhimento?
2. Como as palavras do Papa Francisco podem nos ajudar na prática do acolhimento?

ORAÇÃO

Apresentemos ao Senhor as nossas preces neste tempo de feliz espera. Após cada prece digamos:

Vem Senhor Jesus, o mundo precisa de Ti!

- a) Para superarmos as provações e as enfermidades deste tempo...
- b) Para que nossa família seja mais acolhedora...
- c) Para que os pobres sejam acolhidos e atendidos...
- d) Para que cada um de nós seja mais humano e solidário...

Pai Nosso

Oremos

Ó Deus da vida, por meio de vosso anjo encorajastes José a não ter medo. Dai-nos a vossa força e a vossa graça para que também nós possamos atravessar este tempo difícil com coragem, alento e esperança. Que vosso anjo nos dirija palavras de encorajamento para vencermos nossos medos e depositar nossa confiança em Vós. Isso vos pedimos por meio de Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

CONTEMPLAÇÃO

Em silêncio, vamos contemplar a imagem de São José que nos ensina a crescer na atitude de confiança e de acolhimento, mesmo quando não entendemos tudo o que está acontecendo ao nosso redor.

O Papa Francisco nos lembra que diante do sofrimento, do medo e da angústia é preciso redobrar a esperança.

Convidemos Jesus, José e Maria, para caminhar conosco rumo ao Natal que nos reveste de alegria plena e de gestos de acolhida e solidariedade.

Vamos repetir as palavras deste encontro que mais nos marcaram e que ressoam em nossas vidas, neste tempo de esperança.

2º PASSO

Não temas Maria!



Lucas 1,26-38

ORAÇÃO INICIAL

Sinal da Cruz

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O anjo do Senhor anunciou a Maria.

- *E ela concebeu do Espírito Santo.*

Eis aqui a serva do Senhor.

- *Faça-se em mim segundo a vossa Palavra.*

E o Verbo se fez carne.

- *E habitou entre nós.*

Ave, Maria...

Rogai por nós, santa Mãe de Deus.

- *Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.*

Oremos

Infundi, Senhor, vos pedimos, a vossa graça em nossos corações, para que nós, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, por sua Paixão e morte de cruz, cheguemos à glória da Ressurreição, pelo mesmo Cristo nosso Senhor. **Amém.**

A coragem da Virgem Maria

O encontro de hoje nos ajuda a rezarmos sobre a coragem de Maria. Ela, diante do convite de ser a Mãe do Salvador, ficou perturbada. E Deus, por meio do anjo, lhe diz: "Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo!". Maria, então, encorajou-se e colocou-se a serviço de Deus. Diante das nossas perturbações e inseguranças, Deus também nos encoraja a superarmos o medo com ânimo e esperança. Escutemos com atenção o que a Palavra de Deus quer nos dizer.

LEITURA

Aclamação - Vem, Senhor Jesus. (L. M.: Fr. Ari Tognon)

Vem, Senhor, Jesus, o mundo precisa de Ti.

Ao mundo falta vida! Tu és a vida. Vem, Senhor Jesus!

Evangelho (Lc 1,26-38)

²⁶Quando Isabel estava no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, ²⁷a uma

virgem prometida em casamento a um homem de nome José, da casa de Davi. O nome da virgem era Maria. ²⁸O anjo entrou onde ela estava e disse: "Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo". ²⁹Ela perturbou-se com essas palavras e começou a pensar no que significaria a saudação. ³⁰O anjo, então, disse: "Não temas, Maria! Encontraste graça junto a Deus. ³¹Conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. ³²Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. ³³Ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reino não terá fim". ³⁴Maria, então, perguntou ao anjo: "Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?" ³⁵O anjo respondeu: "O Espírito Santo descerá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer é santo e será chamado Filho de Deus. ³⁶Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na sua velhice; já está no sexto mês aquela que era chamada de estéril, ³⁷pois para Deus nada é impossível". ³⁸Então, Maria disse: "Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra". E o anjo retirou-se de junto dela. Palavra da Salvação: **Todos:** Glória a vós Senhor.

Recordar o texto

1. Os personagens.
2. As falas.
3. As ações.

Aprofundando o texto

Não temas, Maria! Logo após a saudação do anjo, Maria recebe a mensagem de não ter medo. Afinal Deus quer chegar à humanidade através dela. Em seguida, o anjo recorda as grandes promessas do Antigo Testamento que vão ser realizadas através do filho que vai nascer de Maria. Esse filho deve receber o nome de Jesus. Ele será chamado Filho do Altíssimo e nele se realizará, finalmente, o Reino de Deus prometido a Davi, que todos estavam esperando ansiosamente.

Quando o anjo diz para Maria para não ter medo, ela faz a sua entrega a Deus, dizendo: Eis aqui a serva do Senhor! O "sim" de Maria a Deus, assume desde o início uma atitude de serviço, de atenção, cuidado, proximidade e missão de ir ao encontro do outro. A vida de Maria é marcada pela ação do Espírito Santo. Na anunciação (Lc 1,26-38), na cruz (Jo 19,30), na ressurreição (Jo 20,19-23) e no Cenáculo (At 1,12-14).

MEDITAÇÃO

Na continuidade da reflexão e meditação da Carta Apostólica do Papa Francisco, *Patris Corde* (Coração de Pai), sobre São José, iremos aprender com São José, o dom do amor. Amar é acolher. São José sem medo e em silêncio, por amor, acolhe Maria em sua casa e assume a paternidade legal de Jesus.

UM AMADO DO PAI

A grandeza de São José consiste no fato de ele ter sido o esposo de Maria e o pai de Jesus. Como afirma São João Crisóstomo, "colocou-se inteiramente a serviço do plano de salvação". Por esse papel na história da salvação, São José é um pai que sempre foi amado pelo cristão, como prova o fato de numerosas igrejas por todo mundo terem sido dedicadas a ele. Em todo o manual de orações, há sempre alguma a São José. São dirigidas invocações especiais todas as quartas-feiras e, de forma particular, durante o mês de março inteiro, tradicionalmente dedicado a ele.

São Paulo VI faz notar que a sua paternidade se exprimiu, concretamente, "em ter feito de sua vida um serviço, um sacrifício, ao mistério da encarnação e à conjunta missão redentora; em ter usado da autoridade legal que detinha sobre a Sagrada Família para lhe fazer dom total de si mesmo, da sua vida, do seu trabalho; em ter convertido a sua vocação humana ao amor doméstico na oblação sobre-humana de si mesmo, do seu coração e de todas as capacidades no amor colocado ao serviço do Messias nascido na sua casa". (Papa Francisco, *Patris Corde*, n. 1).

Para refletir

1. O que mais lhe chamou no texto do Papa Francisco sobre São José um amado do Pai?
2. Como as palavras do Papa Francisco nos ajudam a vencer o medo, recuperar o poder da esperança e amar mais as pessoas?

ORAÇÃO

Apresentemos ao Senhor as nossas preces neste tempo de feliz espera. Após cada prece digamos:

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus!

- a) Para que tenhamos a coragem de viver como Deus nos ensina...
- b) Para que nossa família aprenda com Nossa Senhora a acolher a vontade de Deus...
- c) Para vencermos o medo, a incerteza e o cansaço...
- d) Para nos comprometermos com quem mais precisa de nós...
- e) Para vivermos cuidando da vida desde a concepção até o seu fim natural...

Pai Nosso

Oremos

Senhor, nosso Deus e Pai, por meio do sim de Maria gerastes vosso Filho, nosso Salvador. Concedei-nos a graça de ter um coração acolhedor como a Mãe de Jesus, para também nós colocarmos nossa vida a serviço do vosso Projeto. Encorajai-nos quando estamos com medo, amparai-nos quando estamos tristes e fortalecei-nos para mantermos firmes a fé e a esperança. Que vosso Espírito nos ilumine por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

CONTEMPLAÇÃO

Em silêncio, vamos contemplar a imagem de Maria, que neste segundo passo em preparação ao Natal, nos ensina a não temer diante da manifestação de Deus em nossas vidas. Por meio do seu Sim, Deus vem habitar em nossa casa.

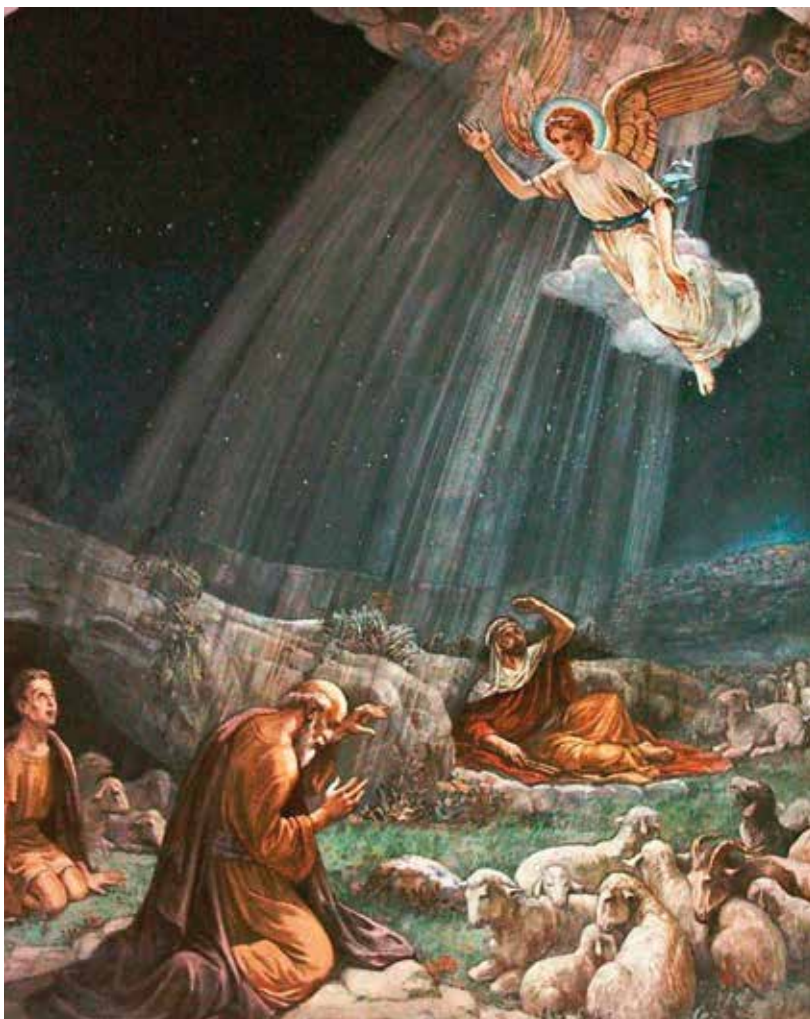
O Papa Francisco nos diz *que o medo nos paralisa. Mas o Senhor, não nos deixa à mercê da tempestade. Confiemos a Ele todas as nossas preocupações.* Ele cuida de cada um de seus filhos e filhas.

Vamos repetir as palavras deste encontro que mais nos marcaram e que ressoam em nossa vida, neste tempo de esperança.

3º PASSO

Não temais!

Eu vos anuncio uma grande alegria!



Lucas 2,1-11

ORAÇÃO INICIAL

Sinal da Cruz

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O anjo do Senhor anunciou a Maria.

- *E ela concebeu do Espírito Santo.*

Eis aqui a serva do Senhor.

- *Faça-se em mim segundo a vossa Palavra.*

E o Verbo se fez carne.

- *E habitou entre nós.*

Ave, Maria...

Rogai por nós, santa Mãe de Deus.

- *Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.*

Oremos

Infundi, Senhor, vos pedimos, a vossa graça em nossos corações, para que nós, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, por sua Paixão e morte de cruz, cheguemos à glória da Ressurreição, pelo mesmo Cristo nosso Senhor. **Amém.**

A alegria que supera o medo

Chegamos ao terceiro encontro de oração e reflexão que nos prepara para celebrarmos melhor o Natal. A expressão "Não tenhais medo!" se faz presente no encontro de hoje. Depois do anjo ser a voz de Deus para encorajar José em nosso primeiro encontro, e Maria no segundo encontro, hoje Deus encoraja os pastores. Eles, pessoas simples e perseguidas, são encorajados para ir encontrar o recém-nascido deitado numa manjedoura. Confiando em Deus, eles chegam à gruta e encontram o Menino Deus. Aquela alegria que os pastores sentiram é estendida para todo o povo, pois "na cidade de Davi, nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor!". Que a alegria dos pastores contague todos nós para continuarmos caminhando esperançosos. Estejamos atentos ao que a Palavra de Deus quer nos dizer.

LEITURA

Aclamação - Vem, Senhor Jesus. (L. M.: Fr. Ari Tognon)

Vem, Senhor, Jesus, o mundo precisa de Ti.

Ao mundo falta vida! Tu és a vida. Vem, Senhor Jesus!

Evangelho (Lc 2,1-11)

¹Naqueles dias, foi publicado um decreto do imperador Augusto ordenando o recenseamento do mundo inteiro. ²Esse primeiro recenseamento aconteceu quando Quirino era governador da Síria. ³Todos iam registrar-se, cada um na sua cidade. ⁴Também José - que era da casa e da linhagem de Davi - subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de Davi, chamada Belém, ⁵para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. ⁶Quando estavam ali, completaram-se os dias de ela dar à luz. ⁷Ela deu à luz o seu filho, o primogênito, envolveu-o em faixas e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria. ⁸Na região, havia pastores que passavam a noite no campo, tomando conta do rebanho. ⁹Um anjo do Senhor apresentou-se a eles e a glória do Senhor os envolveu de luz. Eles ficaram tomados de grande temor. ¹⁰O anjo então lhes disse: "Não temais! Eu vos anuncio uma grande alegria, que será também a de todo o povo: ¹¹hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor! Palavra da Salvação: **Todos:** Glória a vós Senhor.

Recordar o texto

1. Os personagens.
2. As falas.
3. As ações.

Aprofundando o texto

Não temais! Eu vos anuncio uma grande alegria. Diante da aparição dos anjos, os pastores ficaram com medo (Lc 2,9). O anjo do Senhor disse para eles não terem medo. A promessa feita ao povo de Israel agora se realiza. E é em Belém, cidade de Davi, que se desencadeia a história da salvação. Chegou para nós o Salvador que é o Cristo Senhor!

Os pastores são pessoas simples do meio do povo que passaram a noite trabalhando, cuidando de seu rebanho. Eles foram iluminados por uma grande luz que os envolveu, tirando-lhes o medo e dando-lhes a boa notícia do nascimento de Jesus. Deus se aproxima dos pequenos e simples.

O Deus Menino vem ao nosso encontro para se tornar participante da nossa natureza humana. Assim como os pastores

de Belém, também nós queremos acolher a luz que dissipa as trevas e contemplar o Menino no presépio, conservando a luz que não se apaga.

MEDITAÇÃO

Na sequência da reflexão e meditação sobre a Carta Apostólica do Papa Francisco, *Patris Corde* (Coração de Pai), vamos refletir sobre a figura de São José como o pai na ternura.

PAI NA TERNURA

Dia após dia, José via Jesus crescer "em sabedoria, idade e graça diante de Deus e dos homens" (Lc 2,52). Como o Senhor fez com Israel, assim ele ensinou Jesus a andar, segurando-o pela mão: era para Ele como o pai que ergue uma criança ao rosto, inclinava-se para Ele a fim de alimentá-lo (cf. Os 11,3-4).

Jesus viu a ternura de Deus em José: "Como um pai se compadece dos filhos, assim compadece o Senhor dos que o temem" (Sl 103[102],13). A história da salvação realiza-se, "na esperança para além do que se podia esperar" (Rm 4, 18), através das nossas fraquezas. A ternura é a melhor forma para tocar o que há de frágil em nós. Muitas vezes o dedo apontando e o juízo que fazemos a respeito dos outros são sinal da incapacidade de acolher dentro de nós mesmos a nossa própria fraqueza, a nossa fragilidade. Só a ternura nos salvará da obra do Acusador (cf. Ap 12,10).

A vontade de Deus, a sua história e o seu projeto passam também através da angústia de José. Assim ele nos ensina que ter fé em Deus inclui também acreditar que Ele pode intervir inclusive através dos nossos medos, das nossas fragilidades, da nossa fraqueza. Assim, ele nos ensina que, em meio às tempestades da vida, não devemos ter medo de entregar a Deus a condução de nossa barca. Por vezes, queremos controlar tudo, mas o olhar dele vê sempre mais longe. (Papa Francisco, Patris Corde, n.2).

Para refletir

1. O que mais lhe chamou a atenção no texto do Papa Francisco sobre São José, o *pai na ternura*?
2. Como as palavras do Papa Francisco nos ajudam a viver e cultivar o espírito da ternura para com as pessoas?

ORAÇÃO

Apresentemos ao Senhor as nossas preces neste tempo de feliz espera. Após cada prece digamos:

Livrai-nos do medo e do cansaço.

- a) Diante das situações que ameaçam a vida...
- b) Diante das rotinas e da falta de esperança...
- c) Para superarmos o egoísmo e a indiferença...
- d) Para irmos ao encontro dos pobres e dos sofredores...
- e) Para sermos capazes de enxergar os sinais da graça neste mundo...

Pai Nosso

Oremos

Senhor, nosso Deus, Vós encorajastes e iluminastes os pastores a encontrarem vosso Filho recém-nascido. Nós vos pedimos que vossa luz ilumine nossos caminhos e nos leve a fazer experiências profundas da presença de Jesus em nossa vida. E que a alegria sentida pelos pastores também seja sentida por todos nós para continuarmos nossa caminhada sempre com fé, coragem e esperança. Pedimos tudo isso por meio de Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

CONTEMPLAÇÃO

Em silêncio, contemplemos a imagem dos pastores. Como eles, queremos também nós vencer o medo e, iluminados pela luz do Menino Jesus, irradiar no mundo gestos de solidariedade e paz.

O Papa Francisco nos lembra que o *Senhor nos interpela no meio da tempestade, e nos convida a despertar e ativar a solidariedade e a esperança, capazes de dar solidez, apoio e significado a estas horas em que tudo parece naufragar.*

Vamos repetir as palavras deste encontro que mais nos marcaram e que ressoam em nossa vida, neste tempo de esperança.

4º PASSO

Levanta-te, toma contigo o Menino e sua Mãe



Mateus 2,13-23

ORAÇÃO INICIAL

Sinal da Cruz

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O anjo do Senhor anunciou a Maria.

- *E ela concebeu do Espírito Santo.*

Eis aqui a serva do Senhor.

- *Faça-se em mim segundo a vossa Palavra.*

E o Verbo se fez carne.

- *E habitou entre nós.*

Ave, Maria...

Rogai por nós, santa Mãe de Deus.

- *Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.*

Oremos

Infundi, Senhor, vos pedimos, a vossa graça em nossos corações, para que nós, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, por sua Paixão e morte de cruz, cheguemos à glória da Ressurreição, pelo mesmo Cristo nosso Senhor. **Amém.**

Cuidar da família

O encontro de hoje mostra a presença de Deus na vida de São José encorajando-o a proteger sua família das ameaças de morte feitas pelo governo de Herodes. É fato que temos muitas famílias que também hoje sofrem ameaças de morte por causa do desemprego, da fome e da falta de vida digna. Outras famílias sofrem pela falta de diálogo, pela violência doméstica e pelo desrespeito entre familiares. Que este encontro nos ajude a rezarmos pelas nossas famílias para que não tenham medo, pois Deus é nosso companheiro, é nossa força e é ele que sempre nos dá coragem. Acolhamos o que a Palavra de Deus tem a nos dizer.

LEITURA

Aclamação - Vem, Senhor Jesus. (L. M.: Fr. Ari Tognon)

Vem, Senhor, Jesus, o mundo precisa de Ti.

Ao mundo falta vida! Tu és a vida. Vem, Senhor Jesus!

Evangelho (Mt 2,13-23)

¹³Depois que os magos se retiraram, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: "Levanta-te, toma o menino e sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise, porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo". ¹⁴José levantou-se, de noite, com o menino e a mãe, e retirou-se para o Egito, ¹⁵onde ficou até à morte de Herodes. Assim se cumpriu o que fora dito pelo Senhor por meio do profeta: "*Do Egito chamei o meu filho*". ¹⁶Herodes, então, ao perceber que fora enganado, enfureceu-se e mandou matar, em Belém e em toda a circunvizinhança, todos os meninos abaixo de dois anos, de acordo com o tempo indicado pelos magos. ¹⁷Assim se cumpriu o que foi dito por meio do profeta: ¹⁸"*Uma voz foi ouvida em Ramá, choro e grande lamento: é Raquel que chora seus filhos e não quer ser consolada, pois não existem*". ¹⁹Depois que Herodes morreu, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, ²⁰e disse-lhe: "Levanta-te, toma contigo o menino e sua mãe, e volta para a terra de Israel, pois já morreram os que atentavam contra a vida do menino". ²¹Ele levantou-se, tomou consigo o menino e a sua mãe e entrou na terra de Israel. ²²Quando, porém, soube que na Judeia reinava Arquelau em lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Depois de receber em sonho um aviso, retirou-se para a região da Galileia ²³e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Assim cumpriu-se o que fora dito por meio dos profetas: "Ele será chamado nazareno". Palavra da Salvação: **Todos:** Glória a vós Senhor.

Recordar o texto

1. Os personagens.
2. As falas.
3. As ações.

Aprofundando o texto

O anjo do Senhor aparece em sonho a José e ordena a fuga para o Egito porque a vida do Menino está em perigo. São José, em atitude de quem protege o Menino e sua mãe, prontamente se levantou e fez conforme o anjo lhe anunciara. Ele é o *guardião que nunca se cansa de proteger a sua família*.

Quando Mateus escreve: "Do Egito chamei o meu filho", retoma um texto do profeta Oséias (Os 11,1). Na vida de Jesus está representada a vida do povo de Deus em sua trajetória.

Jesus realiza a vocação de Israel ao repetir-lhe os passos: Israel desceu ao Egito para evitar a ameaça da fome, e Jesus foi levado por seus pais para evitar a ameaça de Herodes.

Moisés fugiu do Egito para escapar da ira do faraó e regressou só quando morreu esse faraó que o conhecia (Ex 4,19). Jesus fugiu da Palestina e regressou depois da morte do rei Herodes que tinha ameaçado sua vida.

MEDITAÇÃO

Na sequência da reflexão e meditação sobre a Carta Apostólica do Papa Francisco *Patris Corde* (Coração de Pai), vamos refletir sobre a figura de São José como o pai na obediência. Obedecer é ouvir e colocar em prática o que se escutou.

PAI NA OBDIÊNCIA

No primeiro sonho, o anjo ajuda José a resolver o seu grave dilema: "Não temas receber Maria, tua esposa, pois o que Ela concebeu é obra do Espírito Santo. (Mt 1,20-21). A sua resposta foi imediata: "Despertando do sono, José fez como lhe ordenou o anjo" (Mt 1,24). Com a obediência, superou o seu drama e salvou Maria.

No segundo sonho, o anjo dá esta ordem a José: "Levante-se, toma o menino e sua mãe, foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise, porque Herodes vai procurar o menino para o matá-lo" (Mt 2,13). José não hesitou em obedecer, sem se questionar sobre as dificuldades que encontraria: "José levantou-se de noite, com o menino e a mãe e retirou-se para o Egito, onde ficou até à morte de Herodes" (Mt 2,14-15).

No Egito, com confiança e paciência, José esperou do anjo o aviso prometido para voltar ao seu país. Logo que o mensageiro divino, num terceiro sonho – depois de o informar que tinham morrido aqueles que procuravam matar o menino –, ordena que ele se levante, tome consigo o menino e sua mãe e regresse à terra de Israel (cf. Mt 2,19-20), de novo obedece sem hesitar: "Levantando-se, ele tomou o menino e sua mãe e voltou para a terra de Israel" (Mt 2,21). (Papa Francisco, n.3).

Para refletir

1. O que mais lhe chamou a atenção no texto do Papa Francisco sobre São José, o *Pai na obediência*?
2. Como as palavras do Papa Francisco podem nos ajudar na prática da obediência a Deus e ao seu projeto?

ORAÇÃO

Apresentemos ao Senhor as nossas preces neste tempo de feliz espera. Após cada prece digamos:

Senhor, ensina-nos a escutar e a viver vossa Palavra.

- a) Para sabermos discernir diante dos desafios da vida...
- b) Para, a exemplo de Maria, escolhermos a melhor parte...
- c) Para termos coragem de mudar de ideias e atitudes em defesa da vida...
- d) Para superarmos o pecado e as tentações...
- e) Para estarmos atentos às pessoas em suas necessidades...

Pai Nosso

Oremos

Ó Deus, protetor da vida das famílias, Vós encorajastes José a refugiar-se para proteger sua família. Nós vos pedimos pelas nossas famílias: encorajai os pais a terem o instinto protetor de São José; acalentai as mães para terem o carinho e o amor de Maria Santíssima; suscitai nos jovens e crianças a confiança do Menino Jesus; e amparai nossas famílias de todos os males. Que os poderes de morte sejam destruídos pelo poder do diálogo, da misericórdia e do amor em nossas famílias, a exemplo da Sagrada Família de Nazaré. Isto vos pedimos por intercessão de São José, protetor das famílias, e por meio de Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor. **Amém.**

CONTEMPLAÇÃO

Em silêncio, contemplemos a imagem de São José, o guardião que nunca se cansa de cuidar e proteger a sua família.

O Papa Francisco nos lembra que quando *sairmos dessa pandemia, não podemos mais fazer o que fizemos e como fizemos: existem outras pandemias a serem erradicadas, tais como a da pobreza. Sairemos desta prova melhores ou piores, mas nunca iguais.*

Vamos repetir as palavras deste encontro que mais nos marcaram e que ressoam em nossa vida, neste tempo de esperança.

5º PASSO

Filho, por que agiste assim conosco?



Lucas 2,41-52

ORAÇÃO INICIAL

Sinal da Cruz

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O anjo do Senhor anunciou a Maria.

- *E ela concebeu do Espírito Santo.*

Eis aqui a serva do Senhor.

- *Faça-se em mim segundo a vossa Palavra.*

E o Verbo se fez carne.

- *E habitou entre nós.*

Ave, Maria...

Rogai por nós, santa Mãe de Deus.

- *Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.*

Oremos

Infundi, Senhor, vos pedimos, a vossa graça em nossos corações, para que nós, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, por sua Paixão e morte de cruz, cheguemos à glória da Ressurreição, pelo mesmo Cristo nosso Senhor. **Amém.**

Enfrentar as dificuldades do cotidiano

Neste quinto encontro de preparação para o Natal queremos refletir sobre a preocupação de José e de Maria com a vida de seu filho e do encorajamento de Jesus aos seus pais. Era costume as famílias frequentarem o Templo nas festividades pascais. Numa ocasião dessas, Jesus se perdeu dos pais e somente após três dias foi encontrado conversando com os mestres da Lei. A ausência do menino trouxe preocupação, medo e insegurança a José e Maria. Eles, porém, entenderam que Jesus tinha uma missão a ser realizada. Esse episódio reflete muito a preocupação e angústia que vive a maioria dos pais em relação aos seus filhos, principalmente quando estes estão longe, estão passando por alguma dificuldade ou os abandonaram. Que este encontro encoraje nossos pais e nossos filhos, e que as famílias tenham a luz que vem da Palavra de Deus.

LEITURA

Aclamação - Maria guardavas tudo (L. M.: Frei Luiz Turra)

Maria guardavas tudo com grande atenção, palavras e gestos de Cristo, em teu coração. /: Ensina, Maria, tua gente a escutar, desperta teus filhos que o Pai quer falar. :/

Evangelho (Lc 2,41-52)

⁴¹Todos os anos, os pais de Jesus iam a Jerusalém para a festa da Páscoa.

⁴²Quando ele completou doze anos, subiram para a festa, como de costume. ⁴³Terminados os dias da festa, no momento de voltarem, Jesus permaneceu em Jerusalém, sem que seus pais percebessem.

⁴⁴Pensando que se encontrasse na caravana, fizeram o caminho de um dia e procuravam-no entre os parentes e conhecidos; ⁴⁵mas, como não o encontrassem, voltaram a Jerusalém, à procura dele. ⁴⁶Depois de três dias, o encontraram no templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. ⁴⁷Todos os que ouviam o menino ficavam extasiados com sua inteligência e suas respostas.

⁴⁸Seus pais ficaram admirados, e sua mãe lhe disse: "Filho, por que agiste assim conosco? Olha, teu pai e eu andávamos, angustiados, à tua procura!" ⁴⁹Ele respondeu: "Por que me procuráveis? Não sabíeis que eu devo estar naquilo que é de meu Pai?" ⁵⁰Eles, porém, não entenderam o que ele lhes havia dito. ⁵¹Jesus desceu, então, com seus pais para Nazaré e era-lhes submisso. Sua mãe guardava todos esses acontecimentos em seu coração. ⁵²E Jesus ia crescendo em sabedoria, idade e graça diante de Deus e dos homens. Palavra da Salvação: **Todos:** Glória a vós Senhor.

Aprofundando o texto

A peregrinação da família de Jesus a Jerusalém acentua o quanto seus pais eram fiéis observantes dos preceitos religiosos de sua cultura. Era costume, nas caravanas, as crianças e as mulheres caminharem na frente dos homens. Depois de um dia inteiro de caminhada, os pais de Jesus perceberam que o Menino não está com eles. Não o encontrando, voltaram a Jerusalém, à procura dele (v.46). Chegando ao Templo, encontram seu filho interagindo com os mestres da lei e conhecedores das Escrituras. Esses, ao ouvirem o menino ficavam maravilhados.

A mãe, porém, indaga ao filho: "Olha, teu pai e eu andávamos, angustiados, à tua procura!" O filho responde: "Por que me procuráveis? Não sabíeis que eu devo estar naquilo que é de meu Pai?" A resposta consiste na primeira revelação que Jesus faz de sua identidade divina que já tinha sido revelada pelo anjo (cf. 1,28-35; 2,10), por Isabel (cf. 1,42-43), por Zacarias (cf. 1,67-79), por Ana e Simeão (cf. 2,25-40); dessa vez, pelo próprio Jesus. Sua mãe, não entende, mas guarda e medita em seu coração a afirmação de Jesus.

MEDITAÇÃO

Em nossa reflexão e meditação sobre a Carta Apostólica do Papa Francisco, *Patris Corde* (Coração de Pai), vamos refletir sobre a figura de São José como o pai trabalhador.

PAI TRABALHADOR

Um aspecto que caracteriza São José - e tem sido evidenciado desde os dias da primeira encíclica social, a Rerum Novarum de Leão XIII - é a sua relação com o trabalho. São José era um carpinteiro que trabalhou honestamente para garantir o sustento da sua família. Com ele, Jesus aprendeu o valor, a dignidade e a alegria do que significa comer o pão fruto do próprio trabalho.

Neste nosso tempo em que o trabalho parece ter voltado a constituir uma urgente questão social e o desemprego atinge, por vezes, níveis impressionantes, mesmo em países onde se experimentou durante várias décadas um certo "bem-estar", é necessário tomar renovada consciência do significado do trabalho que dignifica e do qual o São José é patrono e exemplo. A pessoa que trabalha, seja qual for a sua tarefa, colabora com o próprio Deus, torna-se em certa medida criadora do mundo que a rodeia. A crise do nosso tempo, que é econômica, social, cultural e espiritual, pode constituir para todos um apelo a redescobrir o valor, a importância e a necessidade do trabalho para dar origem a uma nova "normalidade", na qual ninguém seja excluído.

O trabalho de São José lembra-nos que o próprio Deus feito homem não desdenhou o trabalho. A perda de trabalho que afeta tantos irmãos e irmãs e tem aumentado nos últimos meses devido à pandemia da Covid-19, deve ser um apelo a revermos as nossas prioridades. Peçamos a São José Operário que encontremos vias por meio das quais possamos colocar em prática o seguinte: nenhum jovem, nenhuma pessoa, nenhuma família sem trabalho! (Papa Francisco, n.6).

Para refletir

1. O que mais lhe chamou a atenção no texto do Papa Francisco sobre São José, o pai trabalhador?

2. Como as palavras do Papa Francisco podem nos ajudar a recuperar o verdadeiro sentido do trabalho?

ORAÇÃO

Apresentemos ao Senhor as nossas preces neste tempo de feliz espera. Após cada prece digamos:

Jesus, Maria e José, nossa família vossa é!

- a) Para acolhermos com alegria este Natal de 2021...
- b) Para vencermos o medo...
- c) Para termos coragem diante das dificuldades...
- d) Para sermos capazes de ajudar quem precisa de nós...
- e) Para sermos anunciadores de paz diante do ódio...

Pai Nosso

Oremos

Senhor, nosso Deus e consolador dos aflitos, nós vos pedimos por todas as nossas famílias, principalmente por aquelas que estão passando por dificuldades. Abençoei nossos pais para que sejam encorajados nas suas aflições e que os filhos sejam sempre alegria e alento para suas vidas. Que em nossas famílias cresça sempre o espírito de cuidado, de proteção e de bem querer entre todos, a exemplo da Sagrada Família de Nazaré. Isso vos pedimos por meio de vosso Filho, Jesus Cristo, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

CONTEMPLAÇÃO

Em silêncio, contemplemos a imagem deste encontro com o olhar voltado para Maria e José que, aflitos à procura do Menino e ao mesmo tempo, alegres por encontrarem seu filho interagindo com os mestres da lei que ao ouvir o menino ficavam maravilhados.

O Papa Francisco nos lembra que *somos chamados a curar o mundo, que sofre de uma doença que a pandemia realçou. Somos chamados a caminhar juntos, mantendo nosso olhar fixo em Jesus, que salva e cura o mundo.*

Vamos repetir as palavras deste encontro que mais nos marcaram e que ressoam em nossa vida, neste tempo de esperança.

CELEBRAÇÃO PENITENCIAL

Acolhendo o perdão para um Feliz Natal



Deus revelou o rosto da misericórdia

ACOLHER

Sinal da Cruz

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

CONTEMPLAR A IMAGEM

Olhemos para a imagem e lembremos o lema do Natal 2021: "Não tenhais medo!" Vendo a imagem do Menino Jesus eu me pergunto: Por acaso, eu tenho medo de chegar perto d'Ele? Tenho vergonha de me apresentar, assim como sou, com meus pecados e virtudes?

Com ternura, compaixão e acolhida, "Ele veio para ti, para tu poderes ir a Ele" (Sto. Antônio). Jesus vem a nós para revelar o rosto da misericórdia do Pai.

"Em Jesus, o Pai deu-nos um Irmão, que vem procurar-nos quando estamos desorientados e perdemos o rumo, e um amigo fiel, que está sempre ao nosso lado; deu-nos o seu Filho, que nos perdoa e nos tira do pecado. Deus se fez menino para nos dizer quão próximo está de cada ser humano, independentemente da condição em que se encontre" (Carta do Papa Francisco Admirável Sinal nº 3 e nº 10).

Cantar: *Noite feliz, noite feliz, ó Jesus, Deus da luz,/Quão afável é teu coração,/ Que quisestes nascer nosso Irmão,/E a nós todos salvar! E a nós todos salvar.*

LADAINHA DA MISERICÓRDIA, BASEADA NOS EVANGELHOS

No momento em que José estava para tomar uma decisão em relação a Maria, o Anjo lhe disse: *Não temas receber Maria, tua mulher... Ela dará à luz um Filho e tu o chamarás com o nome de Jesus, pois Ele salvará o povo de seus pecados (Lc 1,21).*

O próprio Jesus disse: *Misericórdia é o que eu quero, e não o sacrifício. Com efeito, eu não vim chamar os justos, mas os pecadores (Mt 9,13).*

Como pecadores que somos, a cada invocação, supliquemos:
Salvai-nos, Senhor Jesus!

- A vós, que fostes enviado para evangelizar os pobres e salvar os corações arrependidos, suplicamos:
- A vós, que não viestes chamar os justos, mas os pecadores, suplicamos:

- A vós, que muito perdoastes aquela que muito amou, suplicamos:
- A vós, que não recusastes o convívio dos publicanos e pecadores, suplicamos:
- A vós, que reconduzistes sobre os vossos ombros a ovelha perdida, suplicamos:
- A vós, que não condenastes a mulher adúltera, mas lhe disestes: "Vai em paz!", suplicamos:
- A vós, que chamastes o publicano Zaqueu à conversão e à vida nova, suplicamos:
- A vós, que prometestes o paraíso ao ladrão arrependido, suplicamos:
- A vós, que morrestes e ressuscitastes por nós, fazei-nos participantes de vossa vitória, suplicamos:
- A vós, que, vivendo à direita do Pai, sempre intercedeis por nós, suplicamos:

ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia

A palavra do Senhor é viva e eficaz ela julga os pensamentos e as intenções das orações

Aleluia, Aleluia, Aleluia

Evangelho (Mt 7,1-8)

¹"Não julgueis, e não sereis julgados. ²Pois com o mesmo julgamento com que julgardes, sereis julgados, e com a medida com que medirdes se medirá para vós. ³Para que reparas no cisco do olho do teu irmão, e a trave no teu próprio olho não percebes?⁴Ou, como podes dizer ao teu irmão: 'Deixa-me tirar o cisco do teu olho', enquanto no teu está uma trave? ⁵Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu próprio olho, e então enxergarás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão. ⁶Não deis aos cães o que é santo, nem jogueis vossas pérolas diante dos porcos. Pois estes, ao pisoteá-las se voltariam contra vós para vos dilacerar. ⁷Pedi e vos será dado, procurai e encontrareis, batei a porta vos será aberta. ⁸Todo aquele que pede, recebe; quem procura, encontra; e para quem bate, a porta será aberta. Palavra da Salvação: **Todos:** Glória a vós Senhor.

- Releia mais uma vez, pausadamente, o texto dando atenção às frases.
- Qual a palavra ou expressão deste texto mais Ihe chamou a atenção?
- Em que o texto me (nos) ajuda a viver o perdão-reconciliação?

EXAME DE CONSCIÊNCIA PROPOSTO PELO PAPA FRANCISCO

- a) Em relação a Deus: Amo a Deus acima de todas as coisas, ou amo as coisas acima de Deus? Dirijo-me a Deus somente em caso de aperto e necessidade? Participo da Missa Dominical e nos dias de preceito? Começo e termino o meu dia com a oração? Invoquei em vão ou revoltado o nome de Deus, de Maria e dos santos? Tenho vergonha de confirmar e me apresentar como cristão? Procuo ler, meditar e viver a Palavra de Deus? O que faço para crescer espiritualmente? Pretendo que seja Deus a cumprir minha vontade, ao invés de eu procurar fazer a d'Ele?
- b) Em relação ao próximo: Procuo amar o próximo como a mim mesmo? Sei perdoar, partilhar, respeitar e ajudar o próximo? Tenho facilidade de julgar sem piedade, tanto em pensamento, quanto em palavras? Caluniei, prejudiquei, desprezei os mais pequenos e indefesos? Sou invejoso, agressivo e injusto? Preocupo-me com os pobres e os doentes? Tenho vergonha do rosto dos meus irmãos e irmãs idosos, deficientes e famintos? Sou honesto e justo com todos, ou cultivo a "cultura do descartável"? Incentivei os outros a fazer o mal? observo a moral conjugal e familiar que o Evangelho ensina? Como vivo as responsabilidades educativas para com os meus filhos? Honro e respeito os meus pais e irmãos? Rejeitei a vida após a concepção? Desperdicei o dom da vida? Respeito e cuido do ambiente?
- c) Em relação a mim mesmo: Qual é a orientação fundamental da minha vida? Sou um pouco mundano e pouco de fé? Exagero em comer, beber, fumar e divertir-me? Preocupo-me demais com minha saúde física, com os meus bens e esqueço de cultivar a espiritualidade? Como uso o meu tempo? Procuo ser servido, em vez de servir? Amo e cultivo a pureza de coração, de pensamentos e de ações? Nutro vingan-

ças? Alimento rancores? Sou manso, humilde e construtor da paz? Tenho suportado com paciência as dores, limites e contrariedades da vida?

CONFESSEMOS OS NOSSOS PECADOS!

Todos: Confesso a Deus, todo poderoso e a vós irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa e peço à Virgem Maria, ao Anjos e santos e a vós irmãos e irmãs que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor. **Amém!**

- *Senhor tende piedade de nós.*

- *Cristo tende piedade de nós.*

- *Senhor tende piedade de nós.*

Quem preside: Deus, Pai de misericórdia, que pela morte e ressurreição de seu Filho, reconciliou o mundo consigo e enviou o Espírito Santo para a remissão dos pecados nos conceda o perdão e a paz. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Amém!

BENÇÃO DA CASA E DA FAMÍLIA NO DIA DO NATAL



Preparar:

Colocar em lugar de destaque a imagem do Menino Jesus, com Maria e José, uma vela acesa e os nomes escritos dos familiares de perto ou de longe, ao redor do Menino, ou no presépio.

Um copo de água benta e um raminho.

No momento oportuno, alguém da família passa nas repartições da casa para aspergir e abençoar toda a residência.

ANIMADOR

Natal é a festa do amor em família. Deus entra na história da humanidade através de uma família: a família de Nazaré. É por esse motivo que, neste Natal de 2021 acolhemos o Menino Jesus, Maria e José para que eles nos ensinem o que é o amor familiar e nos comuniquem a sua bênção.

Sinal da Cruz: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém!

ORAÇÃO: Senhor, Deus da vida e do amor, que a celebração do Natal deste ano, renove em nossos corações a esperança e a coragem da fé. Vosso Filho, ao nascer no meio de nós, nos dá a certeza de que Ele estará conosco: na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, e em todos os dias de nossa vida. Que nossa casa, ao ser abençoada, seja sempre a "casa do pão", da paz e do amor. Como vosso Filho, na casa de Nazaré, crescia em sabedoria e graça, diante de vós e dos homens, assim também nós possamos crescer em nosso lar abençoado. **Amém!**

ANIMADOR: Agora, a cada invocação, respondamos: **Amém!**

• Ó Deus Pai, de infinita bondade, que neste Natal, possamos renascer com Cristo para uma esperança renovada, uma fé fortalecida e um amor mais solidário.

Todos: Amém!

• Ó Jesus Menino, contemplando vosso rosto, ensinai-nos a viver e conviver com ternura, num amor mais humano e de um jeito mais divino.

Todos: Amém!

• Ó Divino Espírito Santo, que gerastes o Deus Menino no seio de Maria, fecundai a Igreja e as famílias com a abundância de vida, saúde e paz para um futuro mais saudável e feliz.

Todos: Amém!

• Abençoe-nos o Deus Todo Poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo. **Amém!**

Neste momento, alguém da família passa para aspergir com água as repartições da casa.

Feliz e Abençoado Natal para todos!





Dos Sermões de São Leão Magno, papa ***O Natal do Senhor é o Natal da paz***

(Sermão 6, Natal do Senhor 2-3,5; PL 54,213-216).

“A festa de hoje renova para nós os primeiros instantes da vida sagrada de Jesus, nascido da Virgem Maria. E enquanto adoramos o nascimento de nosso Salvador, celebramos também o nosso nascimento.

Efetivamente, a geração de Cristo é a origem do povo cristão; *o Natal da Cabeça é também o natal do Corpo*. [...]

Por isso, a grandeza desse dom exige de nós uma reverência digna de seu valor. Pois, como nos ensina o santo Apóstolo, “*não recebemos o espírito do mundo, mas recebemos o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos os dons da graça que Deus nos concedeu*” (1Cor 2,12). O único modo de honrar dignamente o Senhor é *oferecer-lhe o que ele mesmo nos deu*. [...]

O Natal do Senhor é o natal da paz. Como diz o Apóstolo, Cristo é a nossa paz, ele que de dois povos fez um só (cf. Ef 2,14); judeus ou gentios, “*em um só Espírito, temos acesso junto ao Pai*” (Ef 2,18).

Fonte: Liturgia das Horas, ofício das leituras, 31 de dezembro.